

Gestão do dinheiro público volta a motivar debate

ORDEM DOS CONTABILISTAS MOSTRA AMANHÃ ANUÁRIO DOS MUNICÍPIOS

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

O 11.º 'Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2014', com especial enfoque nas contas dos 11 concelhos da Região, é apresentado amanhã na sala Funchal, do Pestana Casino Park Hotel. Uma iniciativa da Ordem dos Contabilistas Certificados, do DIÁRIO e da TSF-Madeira, denominada 'A política, os políticos e a gestão dos dinheiros públicos' e que arranca às 9h30.

Às 11h30 haverá debate sobre a relação dos eleitos com os eleitores e que conta com os contributos dos presidentes das Câmaras Municipais de Santa Cruz, Porto Moniz e calheta, Filipe Sousa, Emanuel Câmara e Carlos Teles.

Antes, na sessão de abertura usam da palavra o bastonário da Ordem dos Contabilistas, Domingues de Azevedo, a juíza conselheira da secção regional da Madeira do Tribunal de Contas, Laura Tavares da Silva e o secretário regional das Finanças e da Administração Pública, Rui Gonçalves.

O evento, que deverá reunir mais de uma centena de contabilistas, autarcas, empresários e professores universitários, incluirá a apresentação do 'Anuário', coordenado pelo professor do Instituto Politécnico do Cávado e



João Carvalho vem amanhã ao Funchal apresentar situação patrimonial e económico-financeira dos 11 municípios.

do Ave (IPCA), João Carvalho, e que já se tornou uma referência

ao traçar a radiografia completa e actualizada da saúde financeira

dos municípios portugueses e das respectivas empresas municipais.

O autor vai colocar especial ênfase na situação patrimonial e económico-financeira dos 11 municípios da Região e revelar os rankings com a performance de cada município. Um estudo que presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, Paulo Cafôfo, terá oportunidade de comentar.

O evento terá transmissão em directo na 100 FM.

ORDEM TEM NOVO NOME

■ A profissão 'Técnico Oficial de Contas' mudou de nome. Desde 6 de Outubro que passou a designar-se 'Contabilista Certificado'. Logo, a Ordem também muda de designação. "As razões de alteração derivam da necessidade de adequação da sua denominação às exigên-

cias académicas e qualitativas para o exercício da profissão. Durante sensivelmente um ano, iremos associar o antigo nome ao novo, de forma a aproveitar as sinergias positivas que a profissão angariou com aquela designação", esclarece o bastonário.